

Emergência do HBB fecha segunda-feira

Até o próximo domingo o pronto-socorro do Hospital de Base ainda continuará atendendo todo e qualquer tipo de emergência em ritmo normal. Mas a partir da segunda-feira a transferência efetiva de alguns setores de atendimento de emergência será concluída. As mudanças estão sendo gradativas em função da preparação das outras unidades hospitalares que passarão a atender um número maior de pacientes, assim como casos específicos de emergências antes concentrados no HBB. A primeira mudança confirmada para o próximo dia 21 é a do setor de cirurgia geral.

O Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) foi cuidadosamente preparado para receber todos os casos de cirurgias gerais hoje atendidos pelo setor de emergência do Hospital de Base. Segundo o diretor do HBB, Milton Menezes Costa Neto, segunda-feira as cirurgias já estarão sendo realizadas no HRAN. Ele ressalta que a cirurgia geral é aquela que atende pacientes com cortes ou ferimentos ocasionados por armas de fogo ou brancas. A transferência dos demais setores deverá continuar ao longo da semana, sendo que o prazo de conclusão das mudanças está marcado para a primeira semana de dezembro.

UMA SEMANA

A unidade de atendimento dos politraumatizados, assim como as pequenas clínicas de oftalmologia, otorrino, urologia e psiquiatria vão continuar no HBB. A direção do hospital está preparamo áreas específicas fora do prédio do pronto-socorro para abrigar tais unidades. As obras necessárias às mudanças só deverão ser concluídas dentro de uma semana. Os politraumatizados, os chamados accidentados graves, dentro de 10 dias serão transferidos para o anexo do ambulatório.

Em relação às unidades que saem do HBB, a Fundação Hospitalar preocupou-se em reforçar o pessoal dos hospitais que darão apoio ao atendimento dos pacientes antes recebidos naquele hospital. A escala de plantão dos médicos será deslocada de acordo com as necessidades. O HRAN, desde ontem, começou a contar com um quadro extra de 40 profissionais de enfermagem, que trabalharão no setor de cirurgia geral.

O Hospital Docente Assistencial, ex-Presidente Médici, que ficará responsável pelo atendimento do setor de clínica geral do HBB, receberá de 20 a 25 novos profissionais de enfermagem. Apesar de já estar recebendo um número maior de pacientes de clínica geral, o HDA ainda terá uma semana para se equipar totalmente para o atendimento dos casos clínicos de emergência.

O Centro de Saúde nº 6, localizado ao lado do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS), também deverá preparar até o final da próxima semana um serviço de pronto-atendimento dos casos de ambulatório e emergên-

cia do setor de clínica geral. Até ser anunciada pelo HBB a completa transferência desse setor, o pronto-socorro continuará atendendo os pacientes que se dirigirem ao hospital.

SEM ESTRUTURA

Para atender bem um fluxo maior de pacientes no setor de emergência, o HRAS contará com um reforço de 10 profissionais de enfermagem durante as obras do HBB. A última transferência prevista pelo diretor do HBB é a dos lesados medulares, que serão encaminhados ao Hospital Sarah Kubitschek. Enquanto o pronto-socorro estiver em reformas, o HBB continua com seu serviço ambulatorial e de internações normalmente.

A emergência cardíaca, que a princípio seria transferida para o Hospital das Forças Armadas (HFA), poderá continuar no Hospital de Base. A mudança ainda não está confirmada, mas acredita-se que o HFA não tenha estrutura adequada para atender a grande demanda dos casos de emergência cardíaca. De qualquer forma, o HBB já está preparando um espaço para tal unidade.

QUEM ATENDE O QUE

UNIDADE	LOCAL DE ATENDIMENTO
Politraumatizados	HBB, anexo do ambulatório
Clínicas, oftalmologia, otorrino, urologia e psiquiatria	HBB, área a ser definida
Clínica geral	HDA (ex-Presidente Médici) e Centro de Saúde nº 6, ao lado do HRAS
Cirurgia geral	HRAN
Emergência cardíaca	HBB, até qualquer anúncio de alteração
Lesões medulares	Sarah Kubitschek